Arquitectos Italianos em Portugal

Mobilidade Europeia, Individualidade e Cultura Arquitectónica

Neste livro são apresentados 20 trabalhos de 10 arquitectos italianos residentes em Portugal. São eles: Flavio Barbini, Nadir Bonaccorso, Roberto Cremascoli, Giulia de Appolonia, Luca Dubini, Maria Milano, Paola Monzio, Salvatore Pirisi, Stefano Riva, Claudia Sisti.
A exposição com o mesmo nome, iniciada em Lisboa, percorreu o país e foi a primeira a ser englobada na Faro Capital da Cultura 2005.

FLAVIO BARBINI (Monza, 1966)

Bolseiro Erasmus em Lisboa em 1990, licenciatura em Arquitectura pelo Politécnico de Milão em 1991, com a nota de 100/100 com distinção, com o trabalho de fim de curso orientado pelo Arq.º João Luís Carrilho da Graça. Frequenta o Mestrado em Desenho Urbano no Instituto Superior de Ciência do Trabalho e da Empresa (ISCTE). É assistente na disciplina de Projecto I, ministrada pelo Arq.º Manuel Graça Dias, e coordenador do Departamento de Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa desde 2001. É responsável pela organização do I, II, III, IV e V Seminário Internacional de Arquitectura da mesma instituição.
Desde 1991 até 1995 colabora com o Arq.º João Luís Carrilho da Graça em numerosos projectos e concursos e em 1996 desempenha as funções de Arquitecto na Câmara Municipal de Salvaterra de Magos responsável pelas áreas de projecto e planificação. Constitui com a Arq.ª Maria João Gonçalves da Silva Barbini a Barbini e Silva Arquitectos Lda. Desenvolvem numerosos concursos e projectos, alguns deles construídos, como o Centro Paroquial e Igreja de Nossa Senhora de Lurdes, em Coimbra, e a casa Bentes, em Lagoa, no Algarve.
Com o Arq.º João Luís Carrilho da Graça ganham o concurso de concepção / construção para a Escola de Hotelaria de Lamego e o concurso por convite para o Centro de Coordenação Operacional da BRISA, em Carcavelos. Actualmente estão empenhados no projecto do Museu da Vinha e do Vinho de Carcavelos e no projecto das Sedes dos Escuteiros G16 e Guias de Carcavelos. Alguns dos seus trabalhos encontram-se publicados em Portugal e Itália.

NADIR BONACCORSO (Milano, 1967)

Ingressa na Faculdade de Arquitectura do Politécnico de Milão em 1986. Bolsista do programa Erasmus na Escola Técnica Superior de Arquitectura de Valladolid de 1990 a 1991 e *free-mover* do mesmo programa na Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa de 1992 a 1993.
Licencia-se em 1993 pelo Politécnico de Milão orientado pelo Arq.º João Luís Carrilho da Graça, com o qual começa a colaborar no mesmo ano. De 1994 a 1995, como arquitecto responsável pelo projecto das Ruínas de S. Paulo, desloca-se a Macau e faz o acompanhamento da obra. Sai do atelier em 1996 e em 1997 abre atelier próprio. Realiza projectos no âmbito da cenografia e da habitação e participa em vários concursos. Vence com Sónia Silva, em 2001, o concurso Polis-Europan para Vila Nova de Gaia e, em 2002, o concurso Polis Cacém com o jardim de infância popular. É publicado em revistas portuguesas e estrangeiras desde 2002. Recentemente obtém uma menção honrosa no concurso internacional Saudi House e é seleccionado para publicação no âmbito do Concurso Ibérico Residência Singular 04 com a casa Casulo.

ROBERTO CREMASCOLI (Milano, 1968)

Ingressa na Faculdade de Arquitectura do Politécnico de Milão em 1987. Frequenta a Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP) como bolsista dos Programas Erasmus e Comett de 1991 a 1993. Licencia-se em Progettazione Architettonicano no Politécnico de Milão com a tese de tema "Nuova Biblioteca Municipale de Milano", coordenada pelos arquitectos Álvaro Siza (Porto) e Pierluigi Nicolin (Milão). De 1995 a 2000 colabora com o gabinete de Álvaro Siza, no Porto, e coordena, como arquitecto responsável, projectos realizados em Portugal, Itália, Bélgica e Holanda. Durante o ano de 2000 colabora ainda com o gabinete do Arq.º João Luís Carrilho da Graça, em Lisboa, onde integra o grupo projectista responsável pelo projecto do Concorso Internazionale per l'Ampliamento della Galleria di Arte Moderna di Roma.

Em 1998 inicia a colaboração com os arquitectos Edison Okumara (Brasil) e Marta Rodrigues (Portugal) e em 2001 funda a empresa Roberto Cremascoli, Edison Okumara e Marta Rodrigues, Arquitectos, Lda. O gabinete de arquitectura constituído vence, em 1999, o Concurso Internacional para o Centro de Ciências e Tecnologias do Mar em Matosinhos. Em 2000, vence o Concurso para a Recuperação da Antiga Fábrica de Resina na Marinha Grande e, em 2002, fica classificado em segundo lugar no Concorso per la Nuova Biblioteca Municipale di Biella, Itália. Em 2004 vencem o Concorso Internazionale in due fasi per Riqualificazione Urbanistica di Piazza Garibaldi a Cantú, Itália.

GIULIA DE APPOLONIA (Pordenone, 1969)

Ingressou no curso de Arquitectura do Politécnico de Milão em 1988. Bolsa de estudo Erasmus na FAUTL de Lisboa em 1991 /1992. Bolsista no 4.º Seminário de Arquitectura do Architektur Zentrum Wien em 1993. Bolsa de estudo Comett (Arq.º J. L. Carrilho da Graça / Arq.º F. Silva Dias) em 1993 / 1994. Licenciatura em Arquitectura com laude no Politécnico de Milão em 1994. Colaboradora no atelier do Arq.º J. L. Carrilho da Graça no período 1993 / 2000. Cria atelier próprio em 2000. Forma a empresa Giulia de Appolonia Arquitectos, Lda em 2003.
Professora de Desenho Urbano e Urbanismo na Universidade Autónoma de Lisboa em 2001 / 2003. Coordenadora da cadeira de Seminário na Universidade Autónoma de Lisboa em 2001 / 2003. Professora no III Seminário Internacional de Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa. Professora de Projecto II na Universidade Autónoma de Lisboa em 2003 / 2004.

LUCA DUBINI (Cantú, 1969)

Inscrito no Politécnico de Milão desde 1988, é bolseiro Erasmus na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto no ano lectivo de 1992 / 1993. Orientado pelo Prof. Arq.º Alcino Soutinho e co-orientado pelo Prof. Arq.º Remo Dorigati, desenvolve a tese de licenciatura em 1994, após a qual se desloca novamente ao Porto como bolseiro Comett pela APGEI até 1995.
Tendo já colaborado entre 1986 e 1991 no escritório Udacanturio Design, Carimate (Itália) e no escritório do Arq.º Camilo Cortesão, no Porto, em 1993, a partir de 1994 colabora com o Arq.º Alcino Soutinho até 2003, ano em que abre sociedade com Filippo Antozi e Ricardo Suárez, em S. João da Madeira. Neste âmbito desenvolve principalmente projectos de habitação unifamiliar e colectiva.
No decorrer dos anos participa em concursos nacionais e internacionais, obtendo prémios e menções, nomeadamente o primeiro prémio para os equipamentos de apoio às piscinas municipais de Vale de Cambra com Filippo Antozi e Ricardo Suárez e o primeiro prémio para o município de Seregno com Alcino Soutinho, Andrea Liverani e Enrico Molteni.

MARIA MILANO (Enna, 1969)

Entra na Faculdade de Arquitectura da Università degli Studi di Palermo em 1986. É bolsista ERASMUS em 1993 na ESAD, Escola Superior de Artes e Design de Matosinhos. Em 1994 é bolsista Comett no CIFAD, Centro de Investigação e Formação em Artes e Design. Licenciatura, na Università degli Studi di Palermo, em 1996 com média de 110/110 e louvor, com a elaboração de uma tese orientada pelo Arq.º Eduardo Souto de Moura e Prof. Arq.º Roberto Collovà. Em 2001 consegue o título de Mestre em Projecto do Ambiente Urbano, na FAUP, Faculdade de Arquitectura do Porto e FEUP, Faculdade de Engenharia do Porto, com a elaboração de uma tese intitulada " Os lugares da mobilidade: uma nova dimensão do espaço público contemporâneo", orientada pelos Prof. Arq.º Nuno Portas e Prof. Álvaro Domingues.
Desde 1997 é responsável por várias exposições e seminários internacionais de arquitectura e design e colabora com revistas especializadas nacionais e internacionais. Exerce a profissão de arquitecta e designer desde 1994, com projectos para empresas nacionais e internacionais. Desde 1998 é docente da cadeira de Design de Interiores (4.º ano) e desde 2001 coordena os Cursos de Design de Interiores e Design de Equipamento na ESAD, Escola Superior de Artes e Design de Matosinhos, onde integra o Conselho Científico como Professora Adjunta.

PAOLA MONZIO (Bergamo, 1969)

É bolseira do programa ERASMUS em Lisboa (FAUTL) em 1993 / 1994 e do Programa LEONARDO DA VINCI no Porto em 1997 / 1998. Licencia-se em Arquitectura pelo IUAV (Veneza 1998) com tese final, "Uma cinemateca em Massarelos, Porto", orientada pelo Arq.º Eduardo Souto Moura e Prof. Filippo Messina.

Participa nas exposições "Una mostra di desegni e rilievi su IL CASTELLO DI SARIANO", Itália 1989 e "Prima Mostra Annuale dei Progetti di Architectura e Urbanistica di Studenti I.U.A.V. all'estero", Itália 1995.
Actualmente vive e trabalha no Porto. Colabora desde 1997 com o Arq.º Nuno Valentim Lopes no gabinete "Ar do Bolhão". Alguns projectos em colaboração: Casa H. Reis, Matosinhos, 1997 / 2004; remodelação casa rural, Ponte de Lima, 1998 / 2003; remodelação de consultórios médicos, Porto, 1999 / 2000; centro de estágio e remodelação do Estádio do Rio Ave FC, Vila do Conde, 1999; remodelação e ampliação de apartamento, R. P. De Alenquer, Porto, 2001-2002.
Neste gabinete é co-autora, além daqueles aqui publicados, do Projecto Casa Lima, Remodelação e ampliação de habitação unifamiliar, Porto, 2002. Em 2001 ganha, com o Arq.º Alberto Lage, o 1.º Prémio do Concurso Polis-Europan para Coimbra (publicado nas revistas Arquitectura e Vida em 2002 e J-A em 2003; exposto no Centro Cultural de Belém de Lisboa em 2002).

SALVATORE PIRISI (Sarule, Nuoro)

Matricula-se na Facoltà di architectura del Politecnico di Milano no ano lectivo de 1991 / 1992. É bolseiro do programa Erasmus (12 meses) na cidade de Milão "Progetti Erasmus", sendo *free-mover* no mesmo programa e na mesma cidade, de 1995 a 1996, onde, ao mesmo tempo, trabalha no atelier T.M., com os arquitectos Fernando Hipólito e João Belo Rodeia. No ano de 1994 participa no workshop da II Bienal de Arquitectura Espanhola.
Em 1998, inicia o estágio no atelier Traço Banal, do Arq.º José Paulo dos Santos. Em 1999, é bolseiro Leonardo nesse mesmo atelier, pela Universidade de Évora. Nesse ano licencia-se pelo Politécnico de Milão, com nota máxima de 100/100 e Louvor, com a Tese intitulada "Um passeio arqueológico em Alfama", orientada sempre pelo Arq.º José Paulo dos Santos, com quem começa a colaborar. Entre 2000 e 2002 trabalha no atelier do Arq.º Francisco Barata. No ano de 2003, abre o seu próprio atelier no Porto.

STEFANO RIVA (Besana Brianza, 1969)

Termina o Instituto Statale D'Arte a Monza em 1987 e o curso de Arquitectura no Politécnico de Milão em 1997. No ano 1992 participa no programa Erasmus na Escuela Superior Tecnica de Arquitectura de Madrid. Desde 1995 vive e trabalha em Lisboa. Colaborou no atelier ARX Portugal Arquitectos de 1998 a 2003. Nesse ano abre atelier próprio onde desenvolve trabalhos e concursos individualmente e em co-autoria com outros arquitectos.

CLAUDIA SISTI (Milano 1969)

Em 1990 ingressa na Faculdade de Arquitectura do Politécnico de Milão. Em 1991, no âmbito do programa Erasmus, desenvolve estágio de dois meses na Technishe Universiteit de Delft, Holanda. Em 1995 conclui a licenciatura com tese sobre os espaços comuns na habitação social holandesa. No mesmo ano inicia estágio em Lisboa, no Atelier de Arquitectura Paisagista PROAP. Em 1996 colabora, no Instituto Superior de Agronomia, na redacção do Plano Verde do Seixal. Em 1996 inicia a colaboração com o Arq.º Pais. João Ceregeiro.
Desde 1998 está inscrita na Ordem dos Arquitectos, Planificadores, Paisagistas e Conservadores da Província de Milão. Entre 1997 e 2002 é responsável, com a Arq.ª Pais. Sandra Candeias, pelo desenvolvimento dos espaços exteriores das estações do Metropolitano de Lisboa, em colaboração com FERCONSULT, S.A. Em 2000 funda a EXTERNA ARQUITECTURA, Lda. Em 2002 ganha, com o Arq.º Stefano Riva, o concurso para a requalificação de um parque urbano em Loures e, no mesmo ano, em consórcio com CEREGEIRO Arquitectura Paisagista Lda., ganha o concurso para a requalificação do Parque Dr. M. Braga, em Coimbra (Programa POLIS). Em 2004, consegue o diploma de estudos avançados integrado no Doutoramento em Espacio Público y Regeneración Urbana pela Universidade de Barcelona.